

CBR online

Colégio Bernardette Romeira



Agenda CBR:

Por M^a Vitória Guerreiro

Música:

NUNO GUERREIRO

Dia: 29 de Maio

Hora: 21h30

Local: Auditório Municipal de Olhão

Ecologia:

WORKSHOP DEDICADO À
TEMÁTICA DA RECICLAGEM

Dia: 29 de Maio

Hora: 16h00

Local: Biblioteca Municipal de
Olhão

Literatura:

APRESENTAÇÃO DA OBRA
"ALMA ALGARVIA", DE MARIA
JOSÉ FRAQUEZA

Dia: 27 de Maio

Hora: 18h00

Local: Biblioteca Municipal de Olhão

Saúde:

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO
"SAÚDE E FAMÍLIA"

Dia: 28 de Maio

Hora: 21h30

Local: Salão Nobre da Junta de
Freguesia de Pechão

De 27 de Maio a 11 de Junho de 2010

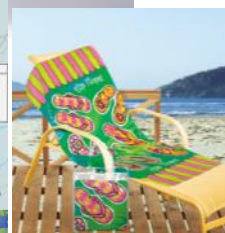
Edição n^o 11

Próxima etapa: viajar!

Por Ana Rita Gregório e M^a Vitória Guerreiro

O fim do ano lectivo está a chegar e a maioria dos finalistas vai viajar. Os finalistas são: a sala dos 5 e 6 anos do Pré-Escolar, o 4^o ano do 1^o Ciclo do Ensino Básico (CEB), o 6^o ano do 2^o CEB, o 9^o ano do 3^o CEB e o 12^o ano do Ensino Secundário.

Os destinos variam consoante os gostos, as idades e, claro, a capacidade de angariar dinheiro.



Onde ir?

1. Disneyland e Parques de diversões

Os mais pequeninos costumam escolher parques de diversões, como por exemplo: a Disneyland, em Paris, França, a Isla Mágica, em Sevilha, Espanha, entre outros.

Como são pequenos, gostam de se divertir e apreciam a magia de alguns parques, como é o caso da Disney.

Nestes parques, as crianças podem: andar em montanhas russas, conviver com as suas personagens favoritas, andar em barcos e ficarem todas molhadas, ver espectáculos de golfinhos e de focas, ver filmes, andar num comboio dentro da "cidade" (o parque), comprar lembranças, comer num dos restaurantes, etc...

É uma verdadeira diversão!!!



A Disney, em cima, e outros parques de diversões, que atraem, sobretudo, os mais novos, fascinados pela magia e pelas atracções.



Nesta edição:

Notícia: Destinos para as viagens de finalistas (cont.) - pág. 2

Entrevista: Danica Dawes, Guilherme Caleça e Vanessa Castello - pág. 3

À conversa com: Prof. Ricardo Capitão - pág. 3

Inquérito: "Se fosses finalista, para onde gostavas de viajar?" - pág. 4

Desporto: Regional do Tag Rugby e Estoril Open - pág. 4

Pré-Escolar: Um dia na Sala dos Leões - pág. 5-7

4º ano: O nascimento - pág. 8

5/6 anos: Disney - pág. 9

Editorial e Ficha técnica - pág. 10

Ambiente: Semana do Ambiente - pág. 10

Opinião: É amigo do ambiente? - pág. 10

2. Ficar na região



No Algarve, tanto a praia, como o campo são boas opções.



Os alunos do 4º ano, que estão a terminar o primeiro CEB, costumam ficar dentro da região onde moram e onde estudam. Isto porque já não são tão pequeninos, mas também ainda não são tão crescidos.

Normalmente, os alunos vão acampar, ou vão a visitas de estudo. Tentam aproveitar o que existe de melhor na sua região.

Por exemplo, no Al-

garve tanto podem ir para junto do mar, ou para o campo.

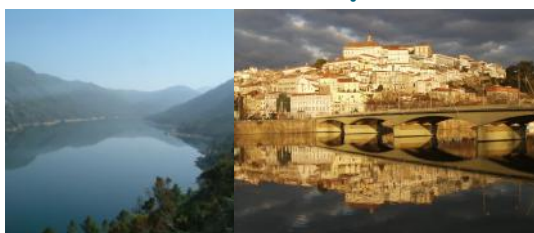
Quando decidem acampar, as actividades são: de manhã, praia; à tarde, piscina; e à noite, convívios (existe uma noite em que os alunos preparam actividades divertidas para apresentarem à turma e aos professores).

Para irem a estas viagens, costumam fazer iniciativas para angariação de dinheiro durante o ano

lectivo, como por exemplo: leilões de arte, barrquinhas (onde vendem doces, comida, acessórios de beleza e coisas em segunda mão), venda de rifas, entre outros.

Estas viagens costumam ser muito animadas, pois todos se divertem muito, não só os alunos, como também os professores!

3. Percorrer o país



Normalmente, os finalistas do 2º CEB, escolhem percorrer o país. Os locais escolhidos são aqueles que estão mais longe do sítio onde moram, os que têm mais contacto com o ar livre, ou, por vezes, as capitais.

Damos exemplos de destinos escolhidos: o Gerês, porque tem muitas cascatas, árvores, várias

espécies de animais e plantas e conseguem-se ver os golfinhos no Rio Sado; Lisboa, porque tem muitos monumentos para visitar, o Oceanário, o Jardim Zoológico, a parte antiga da cidade e muita História e comércio para conhecer.

Nestas viagens, fazem-se várias paragens consoante o percurso, tanto na ida, como na volta.

Tal como nas outras viagens, estes finalistas têm de angariar dinheiro, através de vendas em barrquinhas, venda de objectos em segunda mão (livros, DVD's e CD's).

Imagens da direita: Serra do Gerês e Lisboa. Imagens da esquerda: Coimbra e Porto.

4. Além fronteiras



Os finalistas do 3º CEB e do Ensino Secundário, como são mais crescidos, preferem lugares divertidos, fora do país.

Nessas viagens, no Secundário, os alunos costumam ir às festas da noite e o 9º ano preferem viagens culturais, para conhecer cidades ricas em História e em

Cultura, como Paris e Roma. Nestas cidades, podem ver vários museus, monumentos, espectáculos de música ou teatro, exposições, etc. Também, muitas vezes, escolhem locais com muita Natureza viva, mas fora do território Nacional, como por exemplo os Açores.

No 12º ano, o ob-

jectivo das viagens é diferente: preferem praias e as famosas *parties*, pois já têm idade para se divertirem e saírem à noite. Alguns dos destinos escolhidos são: Benidorm, Ibiza, Grécia, entre outros locais à beira-mar.

Entrevista: Danica Dawes, Guilherme Caleça e Vanessa Castelo, alunos do 6º ano

Por Eva Anjos e Daniela Rosa

CBRonline: O que estão a fazer para angariar dinheiro?

Danica Dawes: Barraquinhas...

Guilherme Caleça: Bazares...

Vanessa Castelo: Barraquinhas e bazares.

Danica Dawes: E também fizemos cabazes!

CBRo: Estão a ter sucesso com as vendas?

G.C.: Alguma...

V.C.: Sim.

D.D.: Também acho que sim.

CBRo: O que estão a vender nas vossas barraquinhas?

G.C.: Bolos.

V.C.: Comida!

D.D.: Bem, são bolos...

G.C.: Às vezes pizza, sumos...

CBRo: Onde vai ser a vossa viagem de finalistas?

G.C.: Bem, o nosso primeiro percurso vai ser de Faro até

Coimbra, e de Coimbra até ao Gerês. Depois, é para trás. Vamos passar por Setúbal...E pronto!

CBRo: Imaginem que na vossa viagem de finalistas podiam ir a outro sítio. Onde gostavam de ir?

G.C.: Ibiza.

D.D.: América.

V.C.: Eu gostava de ir até às Caraíbas. Ao Egipto, também.

D.D.: Ao Egipto também era giro.

G.G.: Nova Iorque!

CBRo: Gostam do sítio onde vão?

Todos: Sim!

CBRo: Porquê?

D.D.: Porque nós sabemos que nem todos foram ao Gerês e sabemos que eles gostavam de ir...

V.C.: Porque lá há muitas espé-

cies de animais e de plantas, que não se encontram em mais lado nenhum. E as cascatas!

G.C.: É giro!

CBRo: Em que altura do ano começaram com as barraquinhas?

V.C.: Desde o primeiro período!

G.C.: Por volta de Outubro...

CBRo: Quando vai ser a vossa próxima barraquinha?

Todos: A 4 de Junho.

CBRo: O que é que vão vender?

D.D.: Crepes e waffles.

CBRo: Na vossa opinião, quem é que se está a esforçar mais?

D.D.: Os que querem ir à viagem...

CBRo: Acham que vai correr tudo



Da esquerda para a direita: Vanessa Castelo, Guilherme Caleça e Danica Dawes.

bem?

Todos: Sim!

CBRo: O que vai ser mais divertido?

D.D. e V.C.: O Gerês e ver os golfinhos no Sado!

V.C.: E as cascatas enormes!

CBRo: Obrigada pela vossa colaboração nesta entrevista!

À conversa com... Prof. Ricardo Capitão

Por Angelino Lameira e Daniel Bolo

CBRonline: Como estão a decorrer as actividades para angariar dinheiro?

Ricardo Capitão: Estão a decorrer na normalidade. Podia estar um pouco melhor, mas, também devido à situação actual do país, as pessoas têm pouco dinheiro. Quem pode ajudar, ajudou e já temos uma soma de dinheiro relativamente aceitável para atenuar as despesas das famílias na visita de estudo. São cinco dias para conhecer Portugal inteiro!

CBRo: Quem decide o que vão fazer?

R.C.: Os alunos é que escolheram a viagem, os alunos é que pesquisaram e tiveram a curiosidade de ver os sítios que vão

visitar. Os professores apenas sugeriram e orientaram. É a terceira viagem que organizam.

CBRo: Acha que os alunos do 6ºano estão a gostar do trabalho e estão a esforçar-se?

R.C.: O trabalho de Área de Projecto do 6ºano é para adquirir competências de responsabilidade, de organização, de trabalho de grupo, de gestão e de criatividade. Creio que eles estão a gostar. São competências para eles usarem no futuro, para saberem a importância do dinheiro e como criar situações e iniciativas para conseguir dinheiro.

CBRo: Está a gostar de colaborar com o 6ºano?

R. C.: Sim, eu e os outros professores estamos a gostar. Cla-

ro que houve anos em que fizemos muito mais dinheiro, mas está óptimo. É bom ver os alunos do 6ºano a crescerem nestas iniciativas.

CBRo: O que é que tem sido mais difícil?

R.C.: O que tem sido mais difícil é a participação de todos. Todos têm um ritmo diferente, alguns trabalham e outros trabalham menos.

CBRo: O que é que tem corrido melhor?

R.C.: A actividade que correu melhor foi o bazar. Creio que as barraquinhas também têm corrido bem. Esperemos que as actividades que vamos realizar em Junho corram melhor.



O Professor Ricardo Capitão, acompanhado pelos seus entrevistadores: Angelino Lameira (esquerda) e Daniel Bolo (direita).

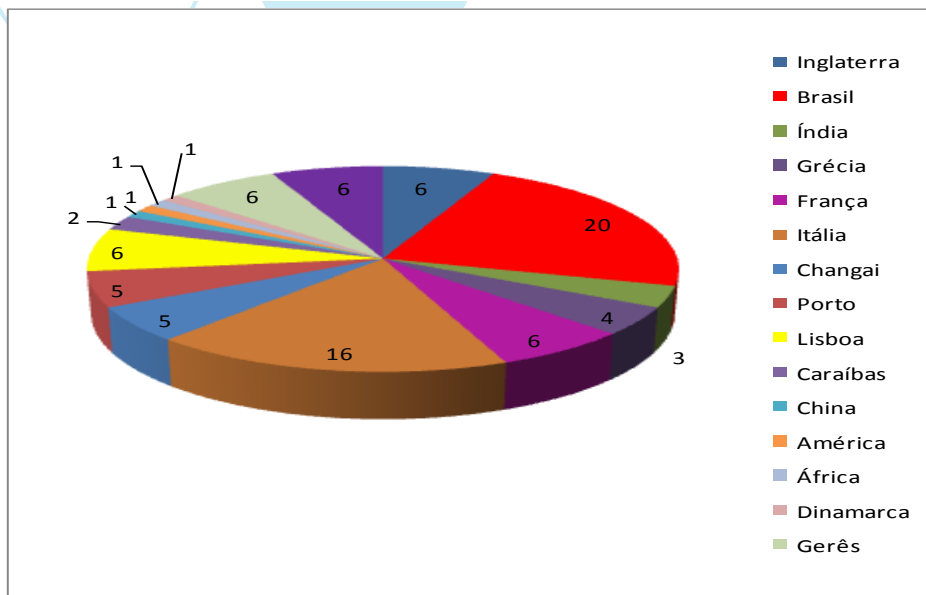
CBRo: Acha que vai correr tudo bem?

R.C.: Se levarem boa disposição, se estiverem com vontade de conhecer Portugal e de se divertir, vai correr bem! Nos outros anos correu sempre bem.

CBRo: Obrigada!

Inquérito: “Se fosses finalista, para onde gostavas de viajar?”

Por Marta Mendonça e Raquel Branco



Regional do Tag Rugby

Por Ana Mar Raposo

Na Sexta-feira, dia 12 de Maio de 2010, as equipas apuradas para o Regional do “Tag Rugby” na Semana Desportiva, que aconteceu na última semana de aulas do 2º período, foram jogar a prova Regional desta modalidade.

Os alunos tiveram todos de almoçar às 11h00 no Colégio, para terem energias.

Com muita diversão no autocarro, todos ficámos com ainda mais energia.

Entretanto, chegámos ao campo de Rugby, em Loulé, começando logo a treinar, para conseguirmos brilhar.

Começou o primeiro jogo, que alegria! Todos nós com muita felicidade, seguimos o desafio, sem



problemas, até ao final do dia. Ansiosos por saber as classificações, todos os envolvidos estavam curiosos. O Colégio conseguiu boas classificações: o 5º ano A, constituído por Catarina, Ana Mar, Eduardo, Jake, Gonçalo e João Afonso, ganhou o primeiro lugar do torneio; o 5º ano B ficou em 5º lugar, tendo recebido uma bola

de rugby; o 6º ano A ficou em 4º lugar; o 6º ano B não teve prémio, mas também se portou muito bem. Como todos os outros!

Ao fim da tarde, quando os jogos terminaram, todos estavam muito contentes, mas também muito cansados...

Passou mais um Estoril Open

Por Miguel Vairinhos



Albert Montanes com o seu troféu no Estoril Open de 2010.

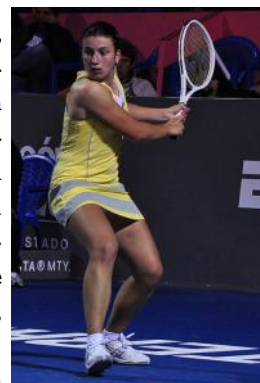
O Estoril Open deste ano teve surpresas positivas: o Português Frederico Gil chegou à final, o que nunca tinha conseguido. A outra surpresa foi o número um do mundo Roger Federer ter ficado pelas meias-finais.

Este torneio é histórico, porque se realiza desde 1990. É uma das provas a nível mundial que traz até Portugal os melhores jogadores mas-

culinos e femininos: por exemplo, Roger Federer, Frederico Gil, Albert Montanes, Michelle Brito e Anastasija Sevastova.

Jogou-se no Estádio Nacional, em Lisboa, de 1 a 9 de Maio. Na prova masculina, nas meias-finais Montanes (Espanhol) derrotou Federer (Suíço) pelos parciais de 6-2 e 7-6. Na outra meia-final, Frederico Gil (Português) derrotou Guillermo Garcia Lopez (Espanhol) por

6-2, 5-7 e 6-3. Na final, Gil perdeu para Montanes. Na prova feminina, a meia-final foi entre Arantxa Parra Santonja (Espanhola) e Sorana Cirstea (Romena). Venceu a Espanhola por 6-1 e 6-4. Na outra meia-final, Shuai Peng (Chinesa) perdeu contra Anastasija Sevastova (Romena), por 6-2 e 7-5. Na final, Sevastova foi a grande vencedora.



A letã Anastasija Sevastova em competição.

Reportagem: Um dia na Sala dos Leões

O CBR online passou um dia com os nossos “Leõezinhos”: a Sala dos 3 e 4 anos, do Pré-Escolar. Esta é a sua rotina de Segunda-feira



O símbolo desta sala: leõezinhos.

É Segunda-feira. Inicia-se o dia cheio de sol e com calor. Os alunos começam a chegar. Às 9h30, a Sala dos Leões começa a compor-se. Até às 10 horas, brincam “nas áreas” (à semelhança do que acontece na Sala dos Peixinhos, dos 2 e 3 anos). As áreas de brincadeira nesta sala são: área do quarto, da cozinha, das trapalhadas, da biblioteca, das construções, do hospital, dos jogos e a parede de giz. Em todas elas existe um quadro onde os alunos colocam a sua fotografia, para marcarem presença. Como são espaços reduzidos, há um limite de alunos em cada área, excepto na área dos jogos, onde podem escolher o que pretendem e jogar na mesa. O limite de alunos é, também, uma forma de alternarem as brincadeiras.

Às 10 horas, os brinquedos estão todos arrumados. Os alunos sentam-se de “pernas à chinês” no tapete com peças de puzzle coloridas. É hora de conversar com a Educadora Verónica. Mas, antes, fazem uma saudação à repórter do CBR online, com a canção do “Bom dia”: “Bom dia, bom dia, bom dia a toda a gente! Eu hoje vim à escola, por isso estou contente! Cantemos, cantemos a canção do dia. Hoje é Segunda-feira, dia de alegria! Bom dia!”.



As áreas do quarto e das trapalhadas.

Todos lhe deram as boas-vindas, dizendo em coro “Bom dia!” e anunciando quem são - foi o Guilherme quem o fez: “Somos a Sala dos Leões!”. A Laura foi a aluna escolhida para marcar o tempo: levantou-se, foi ao quadro com as imagens de meteorologia - nuvens brancas, para quando está nublado; nuvens cinzentas e gotas de água, para quando está a chover; árvore e folhas a voar, para quando está vento; sol radiante, para os dias de sol e céu azul; e sol com uma nuvem, para os dias encobertos. Escolheu o sol radiante, pois, de facto, estava um dia lindo! Colou-o na coluna de Segunda-feira. Depois, em conjunto e em voz alta, contaram quantos meninos estavam na sala: contaram 13.

- Nós somos 14, falta um - disse a Educadora Verónica. - Quem falta, Mimi (diminutivo da aluna Miriam)?

A Mimi pensou, pensou, mas não soube responder. Os colegas ajudaram-na:

- O Miguel!

- Pois é, o Miguel ficou em casa, porque está doente... - disse a Educadora.

Junto a nós, na parte posterior de uma estante com livros, pertencente à biblioteca, estão afixadas as regras da sala:

- * Arrumar os brinquedos;
- * Jogar os papéis para o lixo;
- * Ser amigo;
- * Esperar pela nossa vez;
- * Falar um de cada vez;
- * Não bater nos amigos;
- * Colocar os materiais nos lugares;
- * Não correr na sala;
- * Não falar muito alto;
- * Arrumar as cadeiras.



O tapete “da conversa”, junto ao qual estão afixadas as regras da sala, o quadro com a marcação do tempo diário e o quadro branco, para outras informações.

Com as regras bem presentes, sendo lembradas sempre que necessário, a conversa continuou:

- Hoje, vamos falar sobre as profissões. Quais são as profissões? - perguntou a Educadora. Deu exemplos das profissões dos pais de cada um dos alunos e da sua, para que se esclarecessem:

- O que é que a Verónica faz?

- Toma conta de meninos! - gritaram vários alunos.

- Sim, sou Educadora de Infância. - respondeu - A mãe do João Boavida trata dos... - continuou.

- Cães! - disse a Laura.

- Trata de todos os animais. É Veterinária! - respondeu - Sabem qual é a profissão da Márcia (a repórter do CBR online)? A Márcia é Jornalista! O que fazem os jornalistas?

- Falam na televisão! - respondeu, de novo, a Laura.

- E não só! Também falam na rádio, escrevem nos jornais... Estão a ver o que a Márcia está a fazer?

Ficaram uns momentos a pensar e a observar. A educadora Verónica continuou:

- Está a escrever sobre o que fazemos, para depois escrever no jornal do Colégio. É a Márcia que faz o jornal, aquele que a Verónica vos mostrou ali na entrada, lembram-se? A Márcia já vos tirou fotografias no

Dia do Pai e no “Papa Cantigas” e escreveu um artigo sobre o que vocês fizeram!

Durante todo este tempo, estiveram muito atentos, a olhar quer para a Educadora, quer para a sua visita.

- Os jornalistas fazem notícias. O que é uma notícia? - lançou o desafio, para desenvolver a conversa.
- São coisas que as pessoas fazem... - disse a Vitória.

- Sim, os jornalistas nas notícias contam o que as pessoas fazem. Têm jornais lá em casa? Os vossos pais lêem jornais?

- Sim! - respondeu o Francisco. Mas não sabia que jornal o pai lê habitualmente. Ficou de saber qual era à noite, em casa. Não foram muitos a responder afirmativamente. Concluiu-se que a maioria dos alunos tem contacto com notícias apenas através da televisão, como “mandam” os dias de hoje.

A Educadora Verónica continuou a conversa, falando sobre um assunto divulgado nos meios de comunicação social:

- Hoje, a Verónica ouviu na rádio que foi a primeira vez que um flamingo pôs ovos em Portugal e perto de Olhão! - mostrou imagens de flamingos e explicou que a turma vai fazer um trabalho de Ciências sobre este tema. Disse aos alunos para pedirem aos pais para verem o telejornal à noite, para saberem mais. Mas os alunos já sabiam algumas coisas! Aliás, ensinaram à Educadora e à repórter quem é o Capitão Flamingo: é uma personagem de uma série de desenhos animados do Canal Panda, que, pelos vistos, é muito apreciada junto dos mais novos.

- Pois, mas o Capitão Flamingo e a sua mulher nunca vieram a Portugal pôr ovos... - disse a Educadora Verónica. Foi risada geral na sala.

10h20. Vestiram os calções azuis do Colégio e calçaram as sabrinas brancas. Estavam prontos para a aula de Psicomotricidade (Educação Física adaptada às crianças mais pequenas). A aula começou às 10h30. O Professor Bruno Silvestre foi buscar os alunos à sala e levou-os para o Ginásio I, o mais pequeno, no mesmo piso das salas do Pré-Escolar, que está rodeado de espelhos. Foi uma aula para continuar as avaliações dos alunos. Primeiro, o Professor Bruno chamou os alunos que tinham estado ausentes nas semanas anteriores e que, por isso, não tinham feito alguns exercícios de avaliação. Chamou, em primeiro lugar, o André: tinha de andar ao longo de uma linha marcada no chão, desde o meio da sala até ao fim. Depois, ia a correr e dava um pontapé com força numa bola. A seguir, de pé, com as pernas esticadas, tinha de tocar com as mãos na ponta dos pés. Depois, teve de saltar, com os pés juntos, por cima de três obstáculos. Por fim, com uma corda a formar um quadrado no chão, teve de saltar de um lado ao outro, sem cair no meio. Primeira avaliação terminada, passou-se à segunda. Ao André juntaram-se a Ana Vitória e o Vicente: tiveram de subir e descer as escadas ao lado do ginásio só com um pé e, depois, tiveram de saltar para o chão a partir do segundo degrau. As avaliações atrasadas chegaram ao fim. O Professor continuou a aula com a avaliação de todos os elementos da turma. Entre brincadeira e conversa, risos e queixas, chamou um a um para as várias provas:

1ª: Ir até à porta e voltar ao lugar a pé coxim;

2ª: De pé, afastados uns dos outros, quando o Professor dizia “três”, levantavam um pé e mantinham o equilíbrio. Quem colocasse o pé no chão, sentava-se. O mínimo pretendido eram oito segundos;

3ª: Caminhar sobre a trave (um banco estreito de madeira voltado ao contrário), mantendo o equilíbrio. Alguns alunos não quiseram largar o dedo do Professor, enquanto outros foram bastante rápidos a percorrer, sozinhos, o banco de uma ponta à outra;

4ª: Subir e descer os espaldares até acima, ou até um mínimo indicado pelo Professor. Neste exercício, o Professor Bruno motivou os alunos com mais dificuldade, ou mais receosos: “Pensa que vais conseguir! Então, consegues, ou não consegues?”. Os alunos respondiam afirmativamente e não era só para agradar-lhe! Conseguiam mesmo! É caso para dizer: espírito positivo + crença em si próprio = bons resultados;

5ª: Atrás de uma linha no chão, feita com uma corda, tinham de agarrar uma bola de ténis lançada pelo Professor e, a seguir, atirá-la para a frente, para derrubar as peças colocadas em cima do banco, sem passar, nem pisar a linha. Na vez do João Boavida, os colegas fizeram claque, gritando “Boa-vida! Boa-vida! Boa-vida!”. Mas o João, talvez sentindo-se pressionado, falhou, mesmo na segunda oportunidade que o Professor lhe deu. Gerou-se um grande “Ooohh...”. A partir daí, sempre que alguém acertava, ouvia-se um enorme “leiiiiiiii!”; bastante prolongado;

6ª: Dar um passo de gigante para passar por cima do primeiro banco, um segundo passo de gigante para passar o segundo banco e fazer uma cambalhota à frente no tapete vermelho.

Às 11h20, regressaram à sala. Vestiram-se e calçaram os sapatos. Formaram uma fila, foram à casa-de-banho (WC) e prepararam-se para ir almoçar. À sua frente, também numa fila, dois a dois, de mãos dadas, estavam os alunos da Sala dos Peixinhos. Esperaram que os alunos do 1º CEB terminassem o intervalo e regressassem às suas salas. Nessa altura, dirigiram-se para o refeitório. Distribuíram-se por três mesas, ficando apenas dois numa delas. A ementa foi: sopa de legumes, hambúrgueres com arroz de cenoura, maçã e água. Comeram de garfo e faca - uma diferença relativamente aos Peixinhos, que, no lugar da faca, usam uma colher. Alguns continuaram a ser conversadores, tendo de mudar de mesa, para não se distraírem, nem distraírem os colegas. Outros comeram tudo, sendo os primeiros a acabar. Para alguns, o problema estava na sopa. A sua justificação para levarem muito tempo a comê-la foi: “Não gosto de sopa de legumes, só gosto de sopa de vegetais...”



O Capitão Flamingo, cuja série é exibida no canal Panda.



Em cima: um aluno a executar uma cambalhota à frente. Em baixo: o Professor Bruno Silvestre a ajudar uma das alunas a fazer o mesmo exercício.

Às 12h20. Formam um novo comboio e regressam à zona do Pré-Escolar. Depois de nova ida ao WC, sentam-se nas mesas da sua sala, para descansarem um pouco e permitirem que a comida chegue ao estômago. Às 12h45, pedem à auxiliar Cátia para irem buscar jogos, para brincarem em cima das mesas. Foram dois a dois, sendo escolhidos consoante o seu (bom) comportamento. Os jogos escolhidos foram variados: uns preferiram puzzles de madeira com várias peças com imagens para ordenar, ou com partes de uma figura para compor; jogos com peças para empilhar, ou para criar formas ou estruturas (por exemplo, casas).

Às 13h30 foram ao recreio, para apanharem um pouco de ar e esticarem as pernas, mas, como estava muito sol e muito calor, pouco depois voltaram à sala. Às 14 horas, a Educadora Verónica voltou à conversa. Sentados, de novo, no tapete colorido, contaram o que tinham feito no fim-de-semana:

- João Santana: “Fui à praia apanhar conchinhas para brincar”;
- Duarte: “Brinquei, dormi, ajudei o meu pai a tratar dos peixinhos e dormi outra vez!”;
- Guilherme: “Brinquei com a mãe a cozinhar uma cenoura, dormi e cozinhei o peixe com a mãe”;
- Laura: “Fui à casa da minha prima Carol. Jogámos um jogo na televisão”;
- Ana Vitória: “Fui comprar peixe com o meu pai no sítio onde vendem peixe. Foi no mercado”;
- João Boavida: “Brinquei com o meu mano na rua. Fui passear com os meus pais”;
- André: “Fui ver as minhas primas na piscina”;
- Rafael: “Fui ao espectáculo de dinossauros com o meu papá em Lisboa”;
- Margarida: “Comprei gelados no Modelo. Comi um gelado em casa da minha avó”.

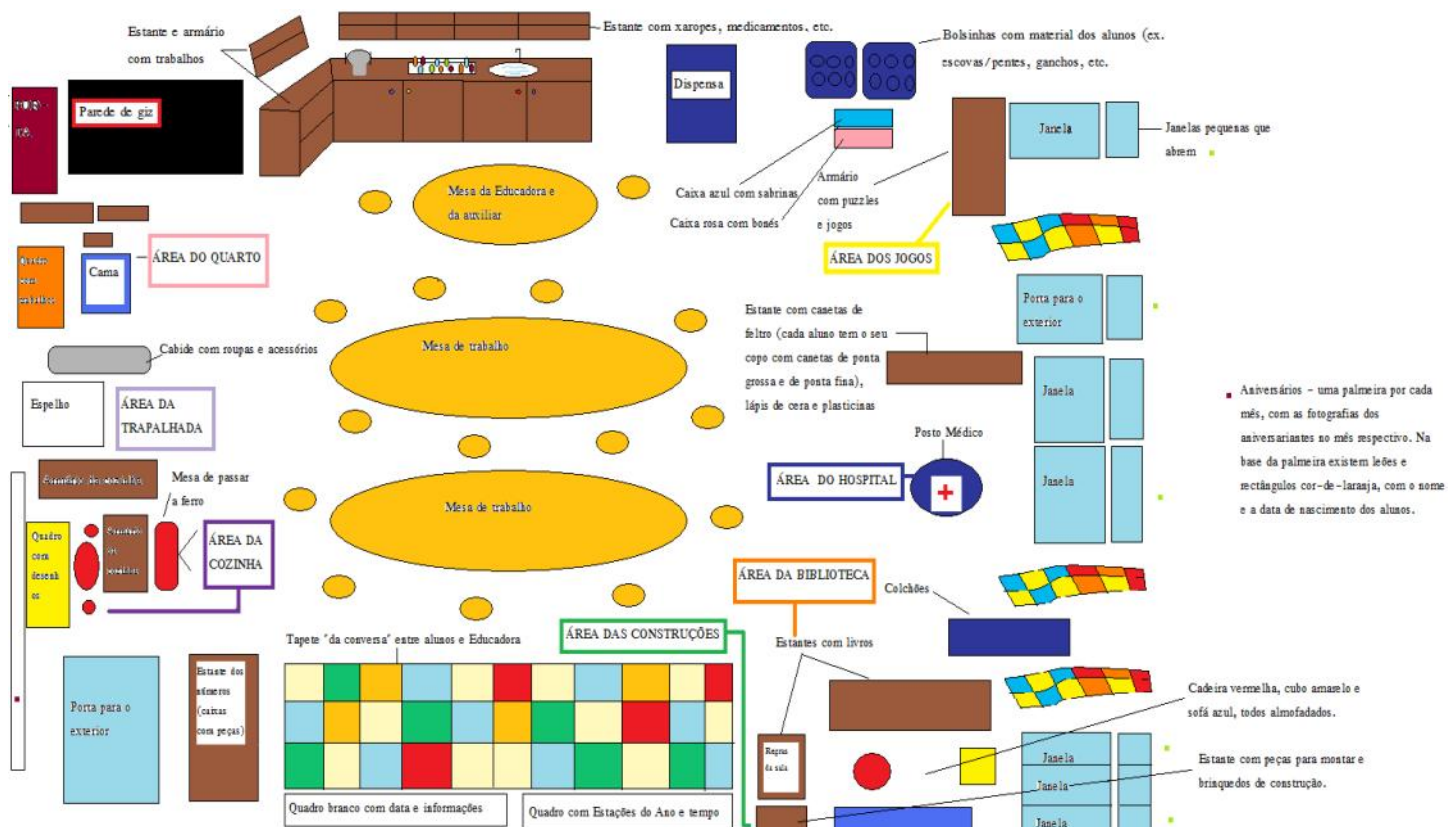


Os pequenos leões no recreio, num dia cheio de sol.

A Educadora Verónica escreveu as frases no topo de folhas A3 identificadas com o nome de cada aluno. A actividade consistia em desenharem o seu fim-de-semana, de acordo com a sua frase. Cada um foi buscar o seu copo de pontas de feltro de ponta grossa, sentou-se na mesa e fez o desenho. Quando acabaram, foi hora de trabalhar os músculos e as articulações das mãos: fizeram construções em plasticina. As preferidas foram aviões, caracóis e bolas.

Às 15h20 começaram a arrumar a sala: arrumaram os copos com as canetas, colocaram os desenhos na bancada, a plasticina dentro da respectiva caixa, as cadeiras arrumadas sob as mesas. Foram ao WC, lavaram bem as mãos e, juntamente com os alunos da Sala dos finalistas, de 5 e 6 anos, foram lanchar. Chegaram num comboio bem feitinho ao refeitório, onde os esperavam sandes de queijo ou de fiambre e iogurtes de aromas.

Às 16h00 regressaram à sala, lavando as mãos primeiro. O dia escolar chegou ao fim! Ufff! Que dia preenchido! Brincaram no recreio até os papás e/ou mamãs chegarem. Foi tempo de desanuviar, aproveitar o sol, relaxar... pois, afinal, a vida de uma criança é (e deve ser) feita de brincadeira e bem-estar...



O esquema da Sala dos Leões, de 3 e 4 anos.

O nascimento visto pelos alunos do 4º ano

A visita da enfermeira

A enfermeira Cátia veio à nossa sala para falar sobre como nascem os bebés. Ela mostrou um PowerPoint a todos os meninos da sala.

Em primeiro lugar, a enfermeira esteve a falar sobre as diferenças entre o homem e a mulher e o menino e a menina. Estas são algumas das diferenças que ela distinguiu: os homens têm um caroço no pescoço e as mulheres não, os homens têm pêlos no peito e as mulheres não, os órgãos genitais são diferentes, a voz é diferente (a mulher costuma ter a voz mais aguda e os homens a voz mais grave), entre outras.

Em segundo lugar, a enfermeira esteve a falar sobre as mamas da mulher. Aprendemos que a mulher tem a mama e que na mama tem o mamilo. A enfermeira trouxe uma mama para nós puxarmos uma argola e o mamilo ia para dentro.

Depois, no terceiro “capítulo”, falámos sobre o sexo. Aprendemos como é que o espermatozóide vai para o óvulo.

Na parte número quatro, estivemos a ver os bebés quando têm um mês, três, cinco, sete e nove meses.

Em quinto lugar, estivemos a ver como os bebés nascem pela vagina e pela barriga. Pela vagina, o bebé precisa que ela abra 10 dedos, ou seja, mais ou menos 10 centímetros. Quando nascem pela barriga, diz-se que nasce de cesariana, porque não deu a volta.

Em sexto lugar, estivemos a ver os gémeos verdadeiros e os gémeos falsos.

Em sétimo lugar, estivemos a ver alguns gémeos que nascem siameses. Os gémeos siameses têm má formação, porque quando estão a nascer no corpo da mãe juntam-se e têm de estar sempre juntos.

O bebé quando está na barriga da mãe é alimentado e respira por um cordão chamado umbilical, que resulta de uma cicatriz na barriga.

A enfermeira Cátia despediu-se de nós e nós agradecemos-lhe.

Por: Inês Cruz, Cláudia, Henrique, Miguel, Mariana Sousa e Connor.



Gémeos verdadeiros (em cima) e gémeos falsos (em baixo). Por: Inês Maria, Francisca, Inês Trindade, Dinis, Daniel e Inês Ramos



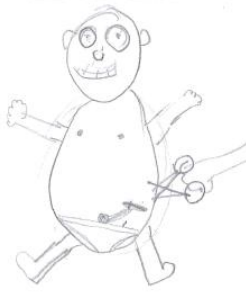
Gémeos verdadeiros e falsos:

- Os verdadeiros juntam-se só num óvulo e transformam-se em dois gémeos;

- [Nos falsos] um espermatozóide junta-se a um óvulo e depois esse óvulo cria um bebé. Mas se forem os dois ao mesmo tempo e cada espermatozóide se juntar a um óvulo, fazem gémeos falsos.

Por: Dinis e Daniel.

Desenho feito por: Inês Cruz, Cláudia, Connor, Henrique, Miguel e Mariana.



* As mulheres têm **menstruação** (período) e os homens não. São materiais que ficam para a gravidez, mas quando não há gravidez ficam acumulados e saem.

* A **mama** pode ter dois nomes: seios e mamas, mas o mais correcto são as mamas.

* **As formas de nascença dos bebés são:**

- Cesariana: nascença pela barriga;
- Parto: nascença pela vagina.

Por: César, Mariana Nabais, João Corvo, João Espanhol, Daniela e Bruno Martins.

18/5/2016

Como nascem os bebés?

- Será que somos todos iguais?

Sim Não

Diferenças entre o corpo

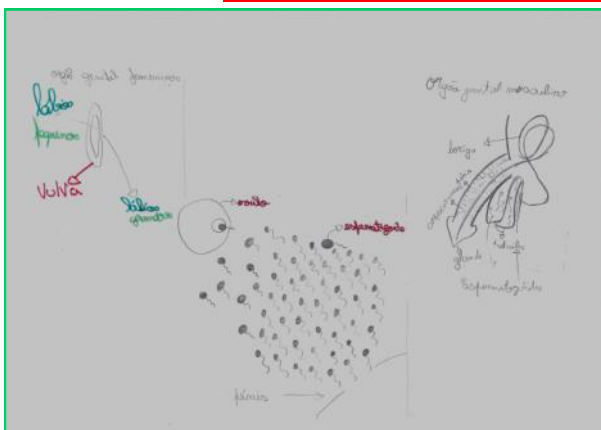
| Homens | Mulheres |
|------------|-----------|
| caroço | peito |
| testículos | ovários |
| penis | vulva |
| cordão | cordão |
| umbilical | umbilical |

Órgãos genitais masculinos

Órgãos genitais femininos

(Em cima) Desenho feito por: Inês Chagas, Margarida, Bruno Andrade, Pedro e Miriam.

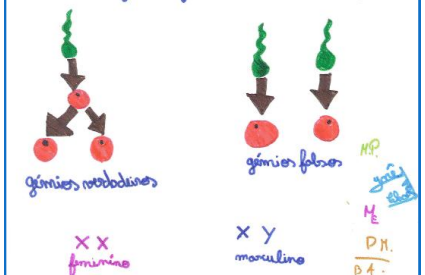
(À direita) Desenho feito por: Inês Maria, Inês Trindade, Inês Ramos, Francisca, Daniel e Dinis.



(Em cima) Desenho feito por: César, Mariana Nabais, João Corvo, João Espanhol, Daniela e Bruno Martins.



Porque que os gémeos falsos são verdadeiros?



(Em cima) Desenho feito por: Inês Chagas, Margarida, Bruno Andrade, Pedro e Miriam.

Cesariana é quando o enfermeiro tem que cortar a barriga da senhora antes que ela entre em trabalho de parto, porque o bebé não deu a volta, ou porque o bebé tem o cordão umbilical à volta do pescoço.

Um bebé nasce **normal** quando a gravidez dura nove meses. Se durar menos que esse período de tempo, nasce um bebé **prematureiro**.

Por: Inês Chagas, Margarida, Bruno Andrade, Pedro e Miriam

O mundo mágico da Disneyland Paris

Pelos alunos da Sala dos Finalistas do Pré-Escolar, de 5 e 6 anos

A “Sala dos Finalistas” do Pré-Escolar realizou a Viagem de Finalistas à **Disneyland Paris**, entre os dias 7 e 10 de Maio de 2010. Esta actividade teve como grande objectivo assinalar o culminar de uma etapa importantíssima na vida das crianças (o Pré-Escolar), de uma forma lúdica e pedagógica, promovendo momentos de convívio e boa disposição entre as duas instituições mais importantes da vida da criança: a Família e a Escola.



A educadora Tânia Lopes, enquanto responsável pela organização desta viagem, e todas as crianças da “Sala dos Finalistas” agradecem a colaboração de todos os que de alguma forma contribuíram para que esta actividade se tenha realizado.



O Centro de Estudos em Faro “**Studytrab**” apoiou esta iniciativa, através da doação de uma Pós-graduação em Higiene e Segurança no Trabalho, revertendo o valor da sua venda para o grupo de crianças.

Realizaram-se algumas iniciativas para angariar fundos, de forma a reduzir os custos com a viagem das crianças, tais como: venda de produtos em mercadinhos na escola; aulas de Yoga Sámkhya e de Defesa Pessoal; venda de rifas; entre outras actividades e iniciativas, nas quais os pais doos alunos também colaboraram.



O que acharam da viagem os nossos pequenos aventureiros?

“**FIXE... MUITO FIXE!! PORQUE AS PERSONAGENS SÓ EXISTEM LÁ! ERA O QUE EU ESTAVA À ESPERA: MUITAS LOJAS, MUITOS DOCES E MUITAS PERSONAGENS!**”

(Francisco Bernardes)

“**GOSTEI MUITO DOS HOTÉIS E DO AVIÃO A ATERRAR. A DISNEY ERA MUITO GIRA! GIRA E GRANDE!! HAVIA MUITAS COISAS PARA VER!** (Pedro Henriques)

“**A DISNEY FOI BOA! ERA GRANDE E BONITA. GOSTEI MUITO DO AVIÃO A SUBIR!!** (Martim Pestana)

“**A DISNEY FOI FIXE! FOI MUITO DIVERTIDO! GOSTEI DE ANDAR DE AVIÃO, MAS AQUELAS CURVAS QUE O CONDUTOR DO AVIÃO FAZIA É QUE EU NÃO GOSTEI LÁ MUITO!** (Rodrigo Silva)

“**GOSTEI DO MICKEY, DO PATO DONALD E DO PATETA. EU GOSTAVA DE LÁ VOLTAR!!** (Renato Pereira)

“**PENSAVA QUE A DISNEY ERA MENOS FIXE E AFINAL ERA MUITO FIXE! GOSTEI MUITO! ACHEI QUE A DISNEY TINHA MUITAS PARTES DE TERROR MAS GOSTEI!! ERA MUITO GIRA!** (Ricardo Santos)

“**ERA GIGANTE... PARECIA QUE NUNCA ACABAVA! NO INÍCIO NÃO QUERIA ANDAR EM NADA PORQUE PARECIA ABORRECIDO, MAS DEPOIS FUI ANDAR E ACHEI MUITO DIVERTIDO! PENSAVA QUE A DISNEY ERA SÓ ANDAR ÀS VOLTAS MAS NÃO!** (João Jara)

“**A DISNEY FOI FIXE!!** (Teresa Alves)





Colégio Bernardette Romeira

Rua Dâmaso da Encarnação, 29
8700-249 Olhão

Telefone:

289701021

Fax:

289701022

Telemóvel:

968639564

E-mail:

geral@colegiobernardetteromeira.pt

VISITE-NOS EM:

WWW.COLEGIOBERNARDETTE.ROMEIRA.PT/ARTICLE/JORNAL-CBR-ONLINE/

Opinião: “Que importância tem para si o ambiente e o que faz para ajudá-lo?” Por Catarina Rosa

- **Vera Mateus, 3º ano:** “O ambiente é tudo para mim e para ajudá-lo faço tudo o que está ao meu alcance”;
- **Bruno Ventura, 6º ano:** “Faço reciclagem. O ambiente é importante para nós podermos viver e respirar”;
- **Guilherme Caleça, 6º ano:** “O ambiente é importante para viver, para respirar, para conviver. Faço reciclagem, apanho lixo do chão para colocar no Ecoponto, digo às pessoas para reciclarem...”;
- **Joana Silva, 7º ano:** “O ambiente é importante, porque permite-nos ter qualidade de vida. Faço reciclagem e tenho um painel solar em casa”;
- **Miguel Faria, 7º ano:** “Para mim, o ambiente é a Natureza. Eu faço reciclagem, poupo na luz e na água”;
- **Auxiliar Dominique:** “É importante respeitar o ambiente e reciclar o lixo, e, sobretudo, explicar às pessoas que não devem jogar o lixo para o chão, faz parte da educação de cada um”;
- **Auxiliar Ana Vanessa:** “Tem uma importância fundamental na nossa vida e nas espécies. Faço tudo para colaborar e ajudar, para que o ambiente se torne melhor, mas é claro que se toda a gente colaborasse, não estaríamos na situação em que estamos agora”;
- **Animadora Márcia Sousa:** “Para mim, o ambiente é muito importante. Para ajudá-lo, faço reciclagem de tudo, fecho a torneira quando não estou a usar água, desligo os pequenos electrodomésticos nas tomadas, nunca deito papéis para o chão e reutilizo materiais”;
- **Prof. Ricardo Ovelheira:** “É muito importante, porque nos permite ter qualidade de vida. Uma das coisas que faço para ajudar diariamente é reciclagem”;
- **Prof. Carla Silva:** “Faço reciclagem, tento poupar na água, economizar luz, reutilizar materiais. O ambiente é algo que devemos preservar, não só para o nosso bem-estar, mas também para o das gerações vindouras”.

Editorial Por Márcia Sousa

Mais uma edição. Depois do “festejo” do número 10 do *CBROnline*, o trabalho continua a caminho da segunda dezena!

Com o fim do ano cada vez mais próximo, escolhemos como tema principal as viagens de finalistas, indicando os destinos preferidos nas várias etapas: Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º CEB’s e

Ensino Secundário. Falamos em Desporto, nomeadamente na fase regional do campeonato “Tag Rugby”, no qual uma das equipas do nosso 5º ano ficou em 1º lugar (parabéns aos vencedores!), e no Estoril Open, uma das maiores provas de ténis, que acontece anualmente em Portugal.

Contamos como é o dia-a-dia na Sala dos 3 e 4 anos, damos a conhecer a visão dos alunos do 4º ano acerca do nascimento e mostramos alguns dos seus trabalhos. Tal como prometido, damos voz aos finalistas do Pré-Escolar, que nos contam como foi a sua viagem à Disney. Boa leitura!

Ficha Técnica

O Clube de Jornalismo é constituído pelos seguintes elementos:

- Ana Mar Raposo (5ºano)
- Ana Rita Gregório (5ºano)
- Angelino Lameira (5ºano)
- Catarina Quintino (5ºano)
- Catarina Rosa (6ºano)
- Daniel Bolo (5º ano)
- Daniela Rosa (5º ano)
- Eva Anjos (5ºano)
- Maria Machado (5ºano)
- Mª Vitória Guerreiro (5ºano)
- Marta Mendonça (5ºano)
- Miguel Vairinhos (5º ano)
- Raquel Branco (5ºano)

Responsável: Márcia Sousa (Jornalista e Animadora)

Semana do Ambiente

O Colégio Bernardette Romeira vai participar, mais uma vez, na Semana da Juventude e do Ambiente, que se realizará de 31 de Maio a 4 de Junho. Desta vez, vamos partilhar uma barraquinha com outra escola, no Jardim dos Pescadores Olhanense.

Aí, estarão em exposição trabalhos desenvolvidos pelos alunos do CBR neste ano lectivo: cidades ecológicas e objectos feitos por reutilização de materiais, criados pelos alunos do 7º ano; maquetes de zonas protegidas de Portugal, feitas pelos alunos do 5º ano; carros solares, feitos pela turma do 6º ano; e cartazes sobre o ambiente, elaborados pelas turmas do 1º CEB, com o apoio dos respectivos professores titulares.

Todos estão convidados a visitar a nossa exposição. O objectivo? Que sejamos, todos, amigos do ambiente durante muito mais do que uma semana...